



## Surdocego ou Surdo-Cego – hífen na terminologia

Em 1991, Salvatore Lagati do Serviço da Consultoria Pedagógica em Trento, Itália, começou uma cruzada para conseguir a aceitação da palavra única “surdocego” no lugar da palavra hifenizada “surdo-cego”. Sua crença era que a “surdocegueira é uma condição que apresenta outras dificuldades além daquelas causadas pela cegueira e pela surdez” (Lagati, 1993 p. 249).

O termo hifenizado indica uma condição que somaria as dificuldades da surdez e da cegueira. A palavra sem hífen indicaria uma diferença, uma condição única e o impacto da perda dupla é multiplicativo e não aditivo..

Lagati escreveu e explicou sua proposta a 30 agências ao redor do mundo que trabalham com pessoas que são surdocegas. Ele recebeu retornos bastante positivos de todas as pessoas que responderam. Na Alemanha, Polônia, Rússia e nos países nórdicos, a palavra “surdocego” sempre foi usada sem o hífen. Os representantes de outros países incluindo os E.U.A., França, Grã-Bretanha, Índia, Espanha e Suíça concordaram que a mudança seria desejável. Lagati apresentou esta informação na Conferencia Internacional da IAEDB em Orebro, Suécia.

Em 1993, ambos IAEDB e SENSE concordaram em usar o termo “surdocego” em suas publicações. A Associação Canadense de Rubéola e Surdocegueira também adotou o termo. Lagati relatou estes resultados na Conferência Européia da IAEDB em Postdam, Alemanha em 1993.

Salvatore Lagati escreveu um artigo que aparece no mais recente Journal of Visual Impairment-Blindness, edição especial sobre surdocegueira. Ele está agora propondo que “os profissionais da área deveriam chegar a um acordo sobre a definição do termo” e então “usar a palavra única, sem hífen em todas as publicações ” (Lagati, 1995, p. 306).

Esta proposta enfrenta um futuro incerto nos E.U. A., a terminologia tem sido um assunto discutido calorosamente nos E.U.A. por algum tempo. A preocupação com o termo “politicamente correto” também parece ter uma maior influência nos E.U.A. do que em muitos outros países. Recentes sinônimos incluem “imperfeição sensorial dupla”, “desafiado visualmente e auditivamente” pessoa com “surdocegueira” etc. A política editorial para a perspectiva dos surdo-cegos (Reiman, 1993) requer o uso da linguagem “pessoa que é surdo-cega”. Esta utilização parece ter uma aceitação geral nos E.U.A.. Talvez, se Salvatore Lagati continuar sua cruzada, a pessoa que é surdocega terá uma aceitação global futura.

“Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS.U.S.A. O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Fundação Conrad N. Hilton, de RENO, NEVADA-U.S.A.”

Fontes: Título original: Lagati, S. (1995). “Deaf-blind” or “Deafblind”,- International Perspectives on Terminology, p. 306. Journal of Visual Impairment & Blindness, May-Jun 1995 - Título original Deafblind or Deaf-blind , Side Bar On Terminology – Acesso [www.deafblind.com/lagati.html](http://www.deafblind.com/lagati.html) em 28/01/05 - Título traduzido: Surdocego ou Surdo-Cego – hífen na terminologia Tradução: Laura Lebre Monteiro Ancillotto – 2002. - Revisão 2005- Dalva Rosa e Laura Lebre Monteiro Ancillotto